

v. 16, n. 5, maio 2021

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Abril de 2021

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No primeiro quadrimestre de 2021, as exportações do Estado de São Paulo somaram US\$15,31 bilhões (18,6% do total nacional) e as importações², US\$21,00 bilhões (32,9% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$5,69 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2020, houve aumento nas exportações (17,3%) e nas importações (12,4%); essa conjunção de desempenhos resultou ligeiro crescimento de 0,9% do *deficit* no saldo da balança comercial paulista nos quatro primeiros meses de 2021.

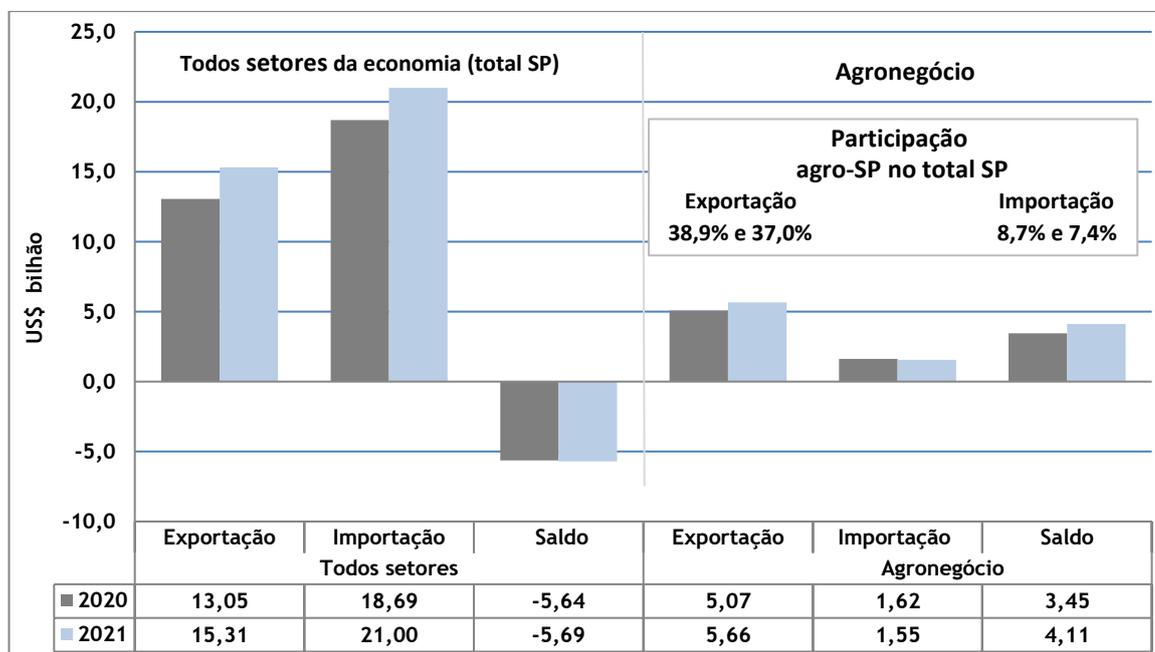


Figura 1- Balança comercial total e do agronegócio, Estado de São Paulo, primeiro quadrimestre de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio 2021.

O Estado de São Paulo é o maior polo industrial do país e concentra grande valor e quantidades de produtos na pauta de importação, e sua participação na pauta brasileira corresponde a 33,0% em 2021. Além disso, as importações são registradas no domicílio fiscal do importador. Por esse motivo, os números de importação se mostram sempre superiores aos da exportação, apresentando resultados deficitários na balança comercial paulista.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio, o resultado do primeiro quadrimestre de 2021, na comparação com o mesmo período do ano anterior, indica que o agronegócio³ paulista apresentou aumento nas exportações (+11,6%), alcançando US\$5,66 bilhões, e queda nas importações (-4,3%), totalizando US\$ 1,55 bilhão; com esses resultados, obteve-se *superavit* de US\$4,11 bilhões, 19,1% superior ao mesmo período de 2020 (Figura 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado é de 37,0%, enquanto a participação das importações setoriais é de 7,4% (Figura 1).

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$9,65 bilhões, e as importações, US\$19,45 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$9,80 bilhões. Dessa forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$4,11 bilhões).

1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no primeiro quadrimestre de 2021, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$1,78 bilhão, sendo que, desse total, o açúcar representou 86,4%, e o álcool, 13,6%), complexo soja (US\$907,13 milhões), setor de carnes (US\$719,27 milhões, com a carne bovina respondendo por 87,3%), grupo dos sucos (US\$515,39 milhões, dos quais 97,0% referentes a sucos de laranja) e produtos florestais (US\$496,13 milhões, com participações de 48,3% de papel e 36,6% de celulose). O grupo de café, tradicional nas exportações paulistas, aparece na sexta colocação (US\$239,88 milhões, dos quais 75,6% referentes ao café verde). O agregado dos cinco principais grupos representou 78,1% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

Tabela 1 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Estado de São Paulo, janeiro a abril de 2020 e 2021

Grupo	Primeiro quadrimestre de 2020		Primeiro quadrimestre de 2021		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	1.298,34	25,6	1.783,37	31,5	37,4
Complexo soja	1.001,74	19,8	907,13	16,0	-9,4
Carnes	665,91	13,1	719,27	12,7	8,0
Sucos	435,90	8,6	515,39	9,1	18,2
Produtos florestais	549,24	10,8	496,13	8,8	-9,7
Café	192,02	3,8	239,88	4,2	24,9
Demais produtos de origem vegetal	208,58	4,1	239,54	4,2	14,8
Produtos alimentícios diversos	166,43	3,3	180,37	3,2	8,4
Demais produtos de origem animal	101,32	2,0	108,03	1,9	6,6
Couros, produtos de couro e peleteria	68,68	1,4	85,64	1,5	24,7
Fibras e produtos têxteis	121,00	2,4	71,41	1,3	-41,0
Produtos oleaginosos (exclui soja)	39,26	0,8	60,70	1,1	54,6
Bebidas	30,43	0,6	49,44	0,9	62,5
Frutas (inclui nozes e castanhas)	47,53	0,9	48,60	0,9	2,2
Rações para animais	36,36	0,7	41,23	0,7	13,4
Cereais, farinhas e preparações	32,75	0,6	30,35	0,5	-7,3
Animais vivos (exceto pescados)	27,46	0,5	29,49	0,5	7,4
Cacau e seus produtos	11,39	0,2	13,39	0,2	17,5
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	6,89	0,1	9,69	0,2	40,6
Lácteos	9,62	0,2	9,47	0,2	-1,5
Produtos apícolas	7,04	0,1	9,26	0,2	31,5
Chá, mate e especiarias	7,94	0,2	6,62	0,1	-16,7
Pescados	3,13	0,1	2,73	0,0	-12,7
Plantas vivas e produtos de floricultura	0,96	0,0	1,88	0,0	95,4
Fumo e seus produtos	0,10	0,0	0,14	0,0	41,0
Total do agronegócio de São Paulo	5.070,02	100,0	5.659,13	100,0	11,6

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME/SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio 2021.

Ainda de acordo com a tabela 1, no primeiro quadrimestre de 2021, em comparação com o primeiro quadrimestre de 2020, houve importantes variações nos valores exportados dos cinco principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para os grupos de complexo sucroalcooleiro (+37,4%), carnes (+8,0%) e sucos (18,2%), e quedas para complexo soja (-9,4%) e produtos florestais (-9,7%). Destaca-se o grupo café, que obteve aumento de 24,9% nos valores exportados, aumentando sua participação de 3,8% para 4,2% no agronegócio paulista. Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

1.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista nos quatro primeiros meses de 2021 em comparação com igual período de 2020 são apresentados na tabela 2.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação (31,5%) nas exportações paulistas. No total, o grupo cresceu 37,4% em valores e 28,9% em volumes exportados, devido ao desempenho das vendas externas do açúcar (40,0% em valores e 27,3% em volume). Para o álcool, os embarques apresentaram aumentos de 51,9% em volume e de 23,0% em valores, quando comparados com o mesmo período de 2020. Os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países, e os resultados apontam como os principais compradores Bangladesh (8,8%), Argélia (8,1%), Arábia Saudita (8,0%), Nigéria e Indonésia (ambos com 7,3%), e Malásia (6,0%).

O grupo composto pelo complexo soja, que ocupa a segunda posição na pauta do estado, teve no primeiro quadrimestre de 2021 desempenho negativo com queda nos embarques (-24,2%) e em valores (-9,4%). A soja em grão, principal produto do grupo, apresentou variações negativas de valores e volumes (-6,2% e -19,8%, respectivamente), quando comparados com o mesmo período de 2020. A China (76,0%) é o principal destino em termos de participação de valores, seguido da Tailândia (6,2%).

O grupo de carnes aparece na terceira posição na pauta do estado, apresentando aumento em valores (8,0%) e certa estabilidade em volume (-0,1%) em relação ao primeiro quadrimestre de 2020. A carne bovina com maior contribuição no grupo registrou aumentos de 13,3% em valores e de 10,6% em volume exportado. O desempenho da carne de frango foi de retração em valores (-20,0%) e em volumes (-17,0%). A carne suína apresentou elevações de 24,5% em valores e de 0,2% na quantidade embarcada. Os principais destinos em participação são a China (+45,2%), Estados Unidos (15,6%), Hong Kong (7,7%) e União Europeia (7,0%).

O suco de laranja (FCOJ concentrado) exibiu aumentos de 12,9% no valor e de 25,7% em volume exportado. Para o suco NFC (não congelado), as vendas externas cresceram em valores (+20,4%) e em volume (24,0%). A variação total das exportações do grupo de sucos foi de +18,2% em valores e 24,3% em volume na comparação com o primeiro quadrimestre de 2020. Os maiores compradores desse grupo são União Europeia (64,1%), Estados Unidos (19,1%), China (4,4%) e Japão (2,3%).

Os produtos florestais aparecem com quedas de -9,7% em valores e de -1,5% em volume em relação ao ano anterior. O produto papel, principal item do grupo na pauta paulista, obteve variação negativa quanto aos valores (-16,5%) e ao volume (-8,4%). As

Tabela 2 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Estado de São Paulo, janeiro a abril de 2020 e 2021

Item	Primeiro quadrimestre de 2020		Primeiro quadrimestre de 2021		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo sucroalcooleiro - total	1.298,34	4.106,84	1.783,37	5.295,74	37,4	28,9
Açúcar - total	1.099,61	3.826,17	1.539,14	4.870,35	40,0	27,3
Açúcar bruto	918,03	3.261,33	1.223,53	3.941,41	33,3	20,9
Açúcar refinado	181,58	564,84	315,61	928,94	73,8	64,5
Álcool etílico	197,54	279,04	243,03	423,75	23,0	51,9
Demais açúcares	1,19	1,62	1,20	1,64	0,6	1,6
Complexo soja - total	1.001,74	2.890,08	907,13	2.190,73	-9,4	-24,2
Soja em grãos	885,57	2.584,17	830,26	2.071,84	-6,2	-19,8
Farelo de soja	99,59	283,60	33,12	76,76	-66,7	-72,9
Óleo de soja	16,58	22,31	43,74	42,12	163,8	88,8
Carnes - total	665,91	193,45	719,27	193,24	8,0	-0,1
Carnes bovina - total	554,31	115,80	627,93	128,10	13,3	10,6
<i>In natura</i>	412,02	85,59	423,31	89,62	2,7	4,7
Industrializada	112,82	18,79	161,46	22,41	43,1	19,2
Miudezas	29,47	11,42	43,15	16,08	46,4	40,7
Carne de frango - total	99,85	72,12	79,86	59,83	-20,0	-17,0
<i>In natura</i>	98,76	71,69	77,46	58,96	-21,6	-17,8
Industrializada	1,09	0,43	2,40	0,87	121,1	103,0
Carne suína - total	1,19	0,72	1,48	0,72	24,5	0,2
<i>In natura</i>	0,58	0,18	0,73	0,26	26,9	44,8
Industrializada	0,04	0,01	0,03	0,01	-30,5	-19,1
Miudezas	0,57	0,53	0,72	0,45	25,9	-14,5
Demais carnes e preparações	10,57	4,80	10,00	4,58	-5,4	-4,7
Sucos - total	435,90	587,30	515,39	730,17	18,2	24,3
Suco de laranja	418,94	576,06	500,11	716,71	19,4	24,4
FCOJ - Congelados, não fermentados	158,42	103,75	178,83	130,43	12,9	25,7
NFC - Não congelados, valor brix <=20	126,78	380,52	152,67	471,81	20,4	24,0
Outros sucos não fermentados	133,73	91,79	168,61	114,47	26,1	24,7
Demais sucos outras frutas	16,96	11,25	15,28	13,46	-9,9	19,7
Produtos florestais - total	549,24	1.002,83	496,13	987,96	-9,7	-1,5
Papel	286,95	342,73	239,58	314,04	-16,5	-8,4
Celulose	208,06	523,47	181,73	523,89	-12,7	0,1
Madeira	54,05	136,50	73,60	149,32	36,2	9,4
Borracha	0,19	0,13	1,22	0,72	549,8	441,4
Café - total	192,02	68,51	239,88	92,04	24,9	34,4
Café verde e torrado	134,83	56,96	183,11	80,07	35,8	40,6
Café verde	133,26	56,71	181,28	79,72	36,0	40,6
Café torrado	1,57	0,25	1,82	0,35	16,0	43,0
Café solúvel	51,22	9,95	50,04	9,99	-2,3	0,4
Demais extratos	5,97	1,60	6,74	1,98	12,9	23,8

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio 2021.

exportações dos produtos de celulose apresentaram quedas nos valores (-12,7%) e ligeiro acréscimo nos embarques (+0,1%). O principal destino em participação de valores exportados é a União Europeia (19,4%), seguida por China (16,1%), Estados Unidos (13,5%), Argentina (6,9%) e Chile (5,1%).

Para o grupo do café, os resultados apontaram aumentos de 24,9% nos valores e de 34,4% no volume das exportações paulistas. O principal produto desse grupo é o café verde, que registrou aumento de 36,0% em valores e 40,6% em quantidades exportadas pelo estado, enquanto o café solúvel exibiu decréscimos de 2,3% em valores, mas incremento de 0,4% em volume comercializado. A União Europeia é o principal destino e suas compras representam 46,7% do valor exportado; na sequência aparecem Estados Unidos (16,2%) e Japão (7,4%).

1.4 - Importações do Agronegócio Paulista

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio paulista nos primeiros quatro meses de 2021 foram papel (US\$112,46 milhões), seguido de trigo (US\$ 99,51 milhões) e óleo de dendê ou de palma (US\$79,85 milhões). A figura 2 apresenta os dez principais produtos que representam 44,4% (US\$687,00 milhões) do total importado no primeiro quadrimestre (US\$1,54 bilhão).

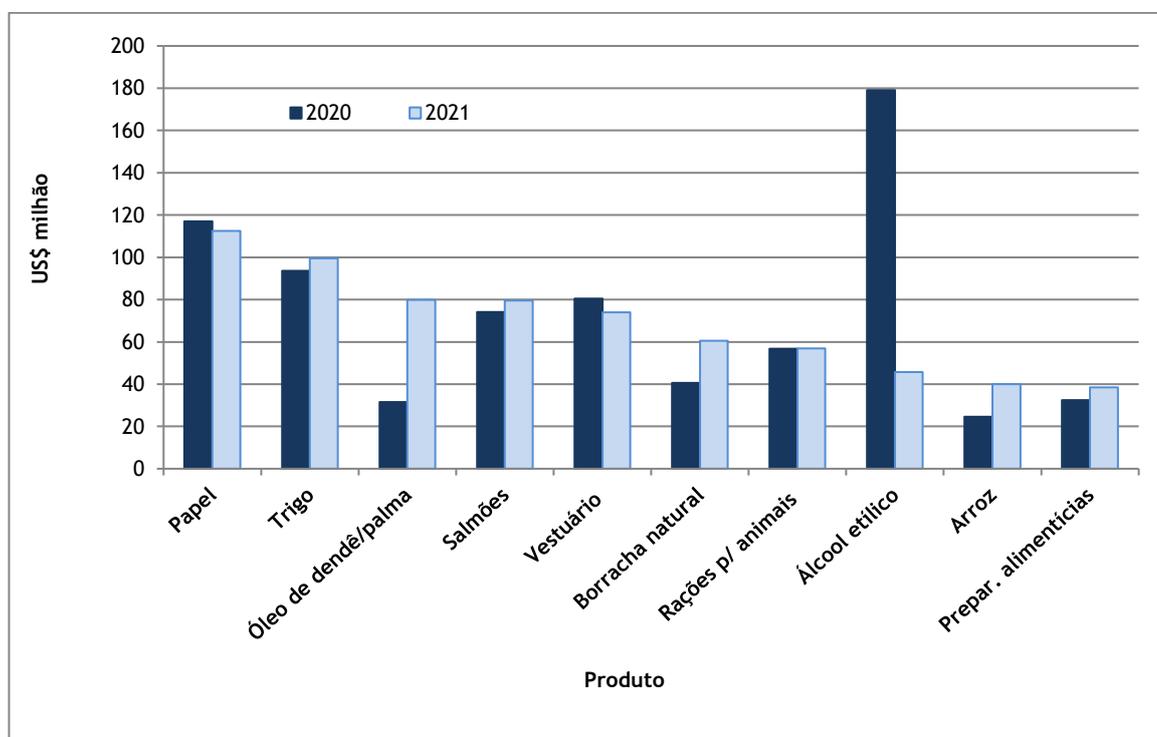


Figura 2 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Estado de São Paulo, janeiro a abril de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio 2021.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou saldo positivo de US\$18,24 bilhões no acumulado de janeiro a abril de 2021, com exportações de US\$82,12 bilhões e importações de US\$63,88 bilhões. Esse resultado indica aumento de 103,8% no saldo comercial em relação ao mesmo período de 2020, quando alcançou US\$8,95 bilhões (Figura 3).

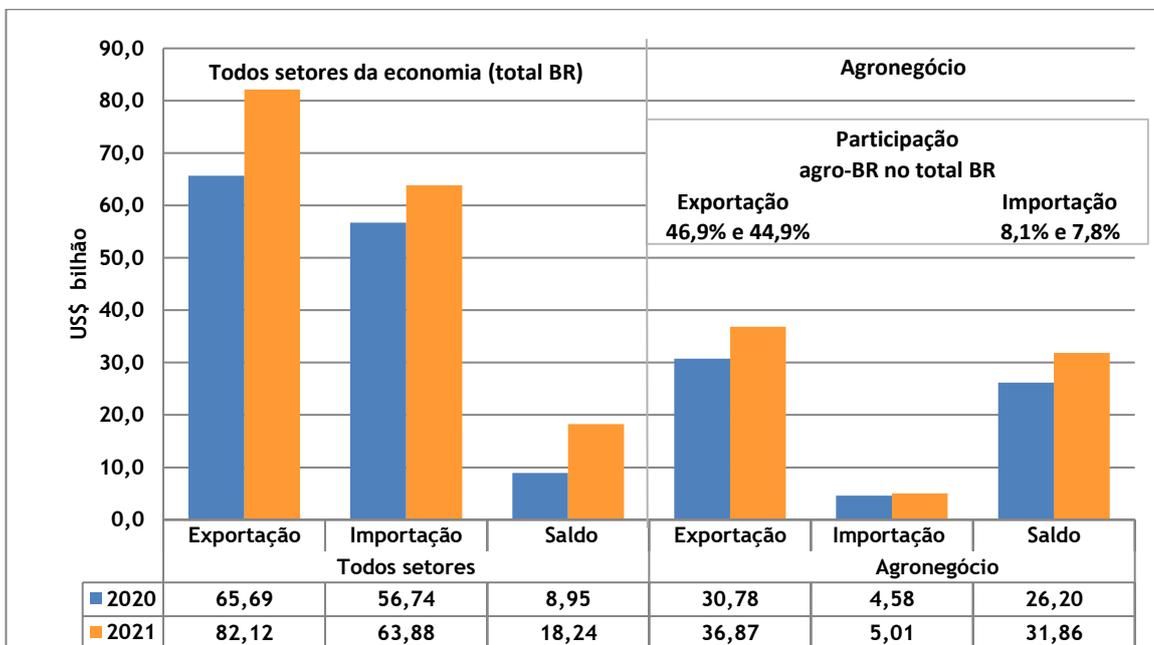


Figura 3 - Balança comercial, Brasil, janeiro a abril de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio 2021.

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro nos quatro primeiros meses de 2021 (Figura 3) apresentaram aumento (+19,8%) em relação igual período de 2020, alcançando US\$36,87 bilhões (44,9% do total nacional). Já as importações cresceram 9,4% no período, registrando US\$5,01 bilhões (7,8% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio foi de US\$31,86 bilhões no período, sendo 21,6% superior na comparação com o primeiro quadrimestre de 2020 (Figura 2).

A participação das exportações do agronegócio no total nacional recuou 2,0 pontos percentuais e a das importações caiu 0,3 p.p. no período analisado (Figura 2). Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao bom desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$45,25 bilhões e importações de US\$58,87 bilhões, produziram um *deficit* de US\$13,62 bilhões nos primeiros quatro meses de 2021.

2.2 --Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro no primeiro quadrimestre de 2021 foram: complexo soja (US\$16,02 bilhões, sendo 83,8% de participação da soja em grãos), carnes (US\$5,61 bilhões, com as carnes bovina, frango e suína representando desse total, respectivamente, 44,9%, 37,9% e 14,6%), produtos florestais (US\$3,93 bilhões, com participações de 49,5% de celulose e 37,4% de madeira), complexo sucroalcooleiro (US\$ 2,75 bilhões, dos quais 88,9% de açúcar) e grupo de café (US\$2,05 bilhões, sendo o café verde com participação de 91,5%). Esses cinco grupos agregados representaram 82,4% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 3).

Tabela 3 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Brasil, janeiro a abril de 2020 e 2021

Grupo	Primeiro quadrimestre de 2020		Primeiro quadrimestre de 2021		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	12.895,68	41,9	16.020,60	43,4	24,2
Carnes	5.294,64	17,2	5.605,09	15,2	5,9
Produtos florestais	3.674,73	11,9	3.933,74	10,7	7,0
Complexo sucroalcooleiro	1.940,11	6,3	2.752,67	7,5	41,9
Café	1.692,94	5,5	2.054,76	5,6	21,4
Fibras e produtos têxteis	1.226,85	4,0	1.599,61	4,3	30,4
Cereais, farinhas e preparações	797,51	2,6	1.073,20	2,9	34,6
Sucos	495,03	1,6	593,97	1,6	20,0
Couros, produtos de couro e peleteria	451,21	1,5	542,71	1,5	20,3
Fumo e seus produtos	434,76	1,4	500,69	1,4	15,2
Demais produtos de origem vegetal	359,48	1,2	401,05	1,1	11,6
Frutas (inclui nozes e castanhas)	262,70	0,9	323,70	0,9	23,2
Demais produtos de origem animal	295,78	1,0	320,21	0,9	8,3
Produtos alimentícios diversos	231,86	0,8	249,42	0,7	7,6
Produtos oleaginosos (exclui soja)	75,21	0,2	135,62	0,4	80,3
Chá, mate e especiarias	116,67	0,4	128,41	0,3	10,1
Bebidas	110,11	0,4	126,68	0,3	15,0
Rações para animais	88,23	0,3	112,80	0,3	27,8
Cacau e seus produtos	99,41	0,3	110,02	0,3	10,7
Produtos apícolas	24,56	0,1	70,47	0,2	186,9
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	39,68	0,1	68,20	0,2	71,9
Pescados	57,95	0,2	64,76	0,2	11,7
Animais vivos (exceto pescados)	92,19	0,3	46,20	0,1	-49,9
Lácteos	23,08	0,1	33,71	0,1	46,1
Plantas vivas e produtos de floricultura	2,04	0,0	3,44	0,0	68,8
Total do agronegócio Brasil	30.782,42	100,0	36.871,74	100,0	19,8

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME/SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio 2021.

Ainda conforme a tabela 3, na comparação com o primeiro quadrimestre de 2020, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos do agronegócio brasileiro, com destaque os grupos de complexo sucroalcooleiro (+41,9%), complexo soja (+24,2%), café (+21,4%), carnes (+5,9%) e produtos florestais (+7,0%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

2.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro

A tabela 4 apresenta os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro e suas respectivas variações no primeiro quadrimestre de 2021 em comparação com o mesmo quadrimestre de 2020.

Desses grupos relevantes, o complexo soja, que apresenta a maior participação (43,4%), registrou aumentos em valores (+24,2%) e no volume exportado (+2,7%) em relação ao mesmo período do ano anterior. O principal produto desse grupo, a soja em grão, teve elevação de 22,4% em valores e de 3,5% em volume. A China representa 62,5% das compras desse grupo, seguidos por União Europeia (13,6%) e Tailândia (4,0%), enquanto os demais países importadores somam 19,9%.

O grupo de carnes, que tem a segunda posição na pauta brasileira, apresentou avanço de 5,9% em valores e 6,6% em volume em relação ao primeiro quadrimestre de 2020. A carne bovina contribuiu nesse resultado com crescimento de 5,3% em valores e 2,1% em volume exportados. Com resultado expressivo mostra-se a carne suína (26,9% e 25,1%) e a carne de frango (0,1% e 4,1%) com aumentos em valores e volume, respectivamente. Nesse grupo, a China se destacou como principal destino e representa 36,2% das compras de carnes. Na sequência aparecem Hong Kong (9,2%), Arábia Saudita (5,8%), Japão e União Europeia (4,5% para ambos), e os demais países somam 39,8% de participação.

O grupo produtos florestais aparece na terceira posição na pauta brasileira, apresentando variações positivas em valores (+7,0%) e em volume exportado (+12,7%). Destaca-se expressivo aumento do valor e volume da madeira (+38,2% e +36,2%, respectivamente), enquanto celulose e papel apresentaram variações negativas nas exportações nos primeiros quatro meses de 2021 quando confrontados com igual período de 2020. Os principais países importadores desse grupo são Estados Unidos (26,2% de participação), China (24,3%) e União Europeia (18,1%).

Para o grupo sucroalcooleiro, os resultados do primeiro quadrimestre de 2021 foram bastante positivos, com crescimento expressivo em valores e quantidades embarcadas (41,9% e 34,0%, respectivamente). O açúcar exibiu bom desempenho do grupo, com aumentos para valores (42,5%) e volumes (32,3%) no período analisado. O mesmo pa-

Tabela 4 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Brasil, janeiro a abril de 2020 e 2021

Item	Primeiro quadrimestre de 2020		Primeiro quadrimestre de 2021		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo soja - total	12.895,68	37.240,59	16.020,60	38.261,27	24,2	2,7
Soja em grãos	10.971,06	31.939,15	13.428,67	33.060,63	22,4	3,5
Farelo de soja	1.682,27	4.968,69	2.093,55	4.703,99	24,4	-5,3
Óleo de soja	242,35	332,75	498,38	496,65	105,6	49,3
Carnes - total	5.294,64	2.241,58	5.605,09	2.390,58	5,9	6,6
Carnes bovina - total	2.388,52	548,31	2.515,51	559,84	5,3	2,1
<i>In natura</i>	2.113,49	469,71	2.162,81	468,73	2,3	-0,2
Industrializada	149,57	28,09	216,48	33,42	44,7	19,0
Miudezas	125,45	50,50	136,21	57,69	8,6	14,2
Carne de frango - total	2.120,28	1.336,50	2.122,05	1.391,74	0,1	4,1
<i>In natura</i>	2.039,64	1.307,74	2.033,84	1.359,76	-0,3	4,0
Industrializada	80,64	28,76	88,21	31,98	9,4	11,2
Carne suína - total	646,14	276,92	819,89	346,44	26,9	25,1
<i>In natura</i>	605,47	243,54	772,29	311,42	27,6	27,9
Industrializada	9,16	4,43	5,56	2,68	-39,3	-39,6
Miudezas	31,50	28,94	42,03	32,34	33,4	11,7
Demais carnes	139,71	79,86	147,65	92,56	5,7	15,9
Produtos florestais - total	3.674,73	8.242,52	3.933,74	9.285,38	7,0	12,7
Celulose	1.999,59	5.071,93	1.946,95	5.299,01	-2,6	4,5
Madeira	1.065,12	2.473,78	1.472,20	3.368,89	38,2	36,2
Papel	609,72	696,64	513,37	616,76	-15,8	-11,5
Borracha	0,29	0,18	1,23	0,72	324,3	300,3
Complexo sucroalcooleiro - total	1.940,11	6.130,18	2.752,67	8.216,27	41,9	34,0
Açúcar - total	1.717,89	5.813,66	2.448,36	7.690,14	42,5	32,3
Açúcar bruto	1.430,52	5.009,56	1.993,81	6.428,73	39,4	28,3
Açúcar refinado	287,37	804,10	454,55	1.261,41	58,2	56,9
Álcool etílico	217,24	304,58	299,75	515,40	38,0	69,2
Demais açúcares	4,99	11,94	4,56	10,72	-8,6	-10,2
Café - total	1.692,94	711,42	2.054,76	895,22	21,4	25,8
Café verde e torrado	1.518,36	680,47	1.888,89	863,87	24,4	26,8
Café verde	1.514,56	679,72	1.880,51	861,77	24,2	26,8
Café torrado	3,80	0,75	8,37	2,09	120,2	177,3
Café solúvel	161,97	27,96	154,21	28,44	-4,8	1,7
Demais extratos	12,61	2,98	11,67	2,91	-7,5	-2,4
Fibras e produtos têxteis - total	1.226,85	756,41	1.599,61	965,48	30,4	27,6
Algodão não cardado nem penteado	1.116,82	709,65	1.474,32	908,36	32,0	28,0
Demais produtos têxteis	110,03	46,76	125,29	57,11	15,4	-2,5
Cereais, farinhas e preparações	797,51	3.720,51	1.073,20	4.528,53	34,6	21,7
Arroz grão	107,81	282,08	102,65	227,26	-4,8	-19,4
Milho grão	505,87	2.902,77	720,26	3.578,57	42,4	23,3
Trigo	61,10	305,54	122,63	567,76	100,7	85,8
Demais produtos	122,73	230,12	127,65	154,94	4,0	-32,7

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio 2021.

ra o álcool etílico, com incrementos de 38,0% e 69,2% para valores e quantidades embarcadas, em comparação com o primeiro quadrimestre de 2020. Assim como o Estado de São Paulo, os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países. Os resultados apontam Argélia (8,0%), Nigéria (7,8%), Bangladesh (7,6%), Arábia Saudita (6,6%), Indonésia (6,3%), China (5,6%) e Irã (4,4%).

O grupo do café apresenta ganho em valores (21,4%) e em quantidade (25,8%), sendo o café verde o principal produto com variações positivas de 24,2% em valores e de 26,8% em quantidades exportadas pelo país. Quanto às participações dos países destinos das exportações em valores, a União Europeia representa 47,2% desse grupo, enquanto Estados Unidos têm 18,9% e Japão, 6,6%.

2.4 - Importações do Agronegócio Brasileiro

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio brasileiro no primeiro quadrimestre de 2021 foram: trigo (US\$551,59 milhões), papel (US\$279,90 milhões) e malte (US\$247,75 milhões). A figura 4 apresenta os dez principais produtos que representam 41,8% do total importado (US\$5,01 bilhões).

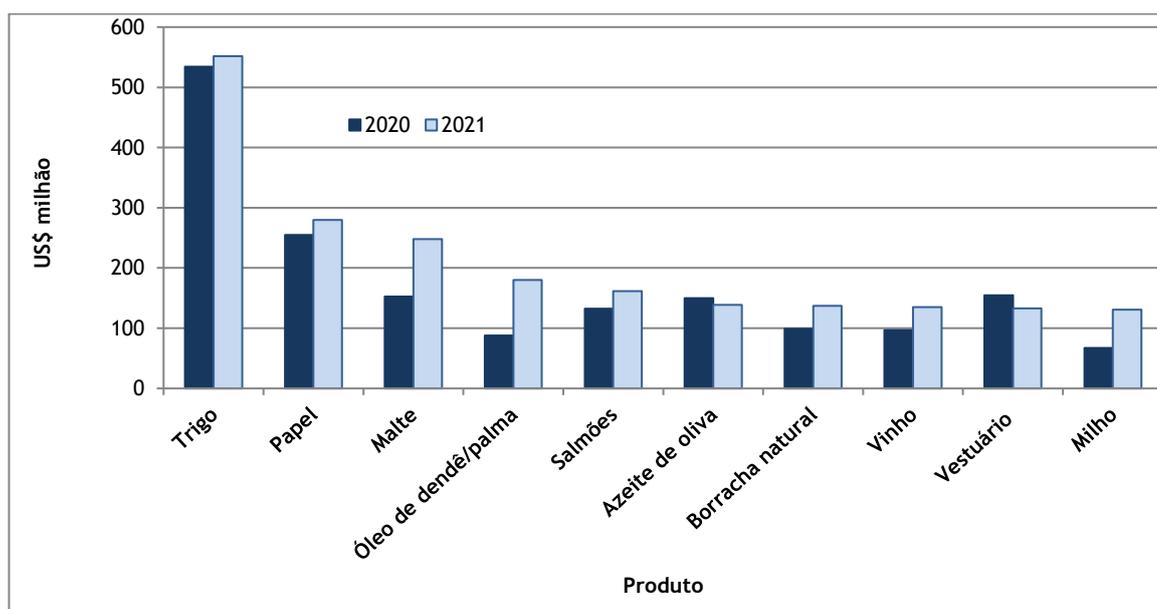


Figura 4 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Brasil, janeiro a abril de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio 2021.

2.5 - Participação do Estado de São Paulo no Brasil

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou queda de 1,3 ponto percentual nas exportações e estabilidade

nas importações no primeiro quadrimestre de 2021, na comparação com o mesmo período do ano anterior, apontando valores de representatividade de 18,6% nas exportações e de 32,9% para as importações (Figura 5).

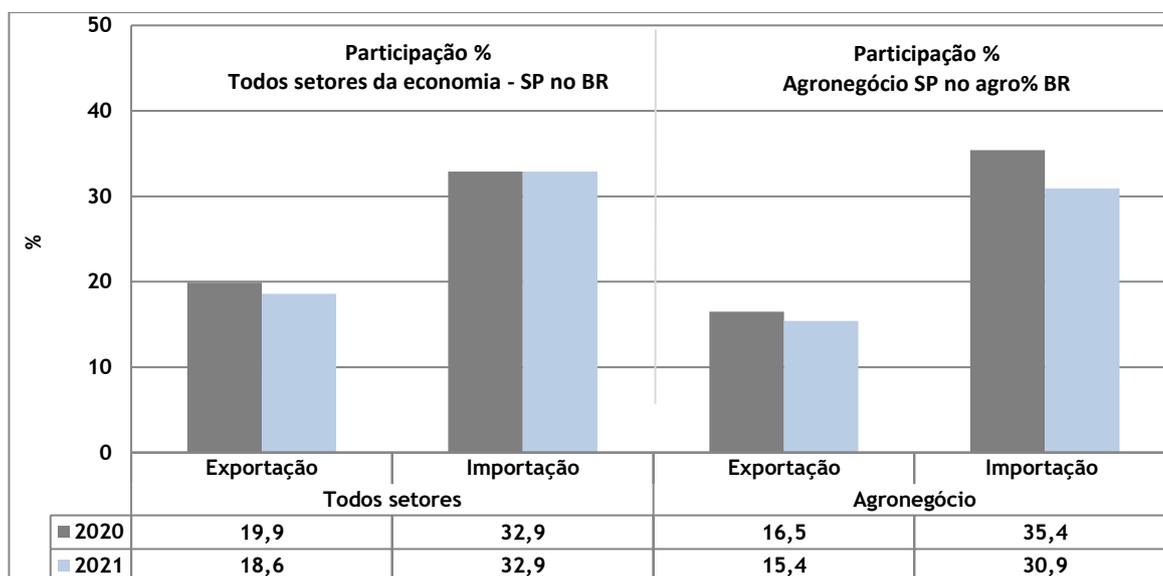


Figura 5 - Participações da balança comercial paulista no total do Brasil e do agronegócio paulista no brasileiro, janeiro e abril de 2020 e 2021.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2021; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2021. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: maio 2021.

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo nos quatro primeiros meses de 2021 representaram 15,4% em relação ao agronegócio brasileiro, valor -1,1 ponto percentual inferior ao registrado no mesmo período de 2020; já as importações tiveram queda (5,4 p.p.), passando de 35,4% para 30,9% (Figura 5).

¹Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como a unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção “Tabela de Agrupamentos” de MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: maio 2021.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
Jose.angelo@sp.gov.br

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora do IEA
marlimascarenhas@sp.gov.br

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 21/05/2021

COMO CITAR ESTE ARTIGO

ANGELO, J. A.; OLIVEIRA, M. D. M.; GHOBIL, C. N. Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Abril de 2021. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 16, n. 5, maio 2021, p. 1-13. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).